



Efeito de diferentes doses de dietholate sobre a germinação e viabilidade de sementes de capim Massai

Vanessa Caetano de Castro Passos¹, Guilherme Henrique Rodrigues Pinheiro², José Luiz Sanches³,
Ricardo Fagundes Marques⁴, Sidnei Roberto de Marchi⁵

Universidade Federal de Goiás¹, Universidade Federal do Mato Grosso², Universidade Federal do Mato Grosso³,
Universidade Federal do Mato Grosso⁴, Universidade Federal do Mato Grosso⁵

Este trabalho teve por objetivo avaliar os efeitos da utilização de dietholate como protetor no tratamento de sementes do capim Massai (*Panicum maximum* cv Massai). O experimento foi instalado no delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições e os tratamentos consistiram de sete doses do inseticida dietholate (0, 200, 400, 600, 800, 1200 e 2400 mL por 100 kg⁻¹ sementes) utilizados no tratamento de sementes. Foram utilizadas 50 sementes por repetição, as quais permaneceram depositadas em papel filtro umedecidos com água destilada na proporção de 2,5 vezes em relação ao seu peso e acondicionadas em caixas plásticas tipo Gerbox. Os Gerbox permaneceram em BOD por um período de 15 dias em temperatura de 20-35°C e fotoperíodo de 8 horas. Ao final do experimento as sementes foram avaliadas quanto à germinação e viabilidade. A germinação foi relacionada com a emissão da radícula e a viabilidade das sementes que não germinaram foi avaliada pelo teste de Tetrazólio. Os resultados demonstraram que apenas a dose de 2400 mL 100 kg⁻¹ sementes não foi seletiva para as sementes. Entretanto, nenhuma dose do protetor dietholate proporcionou redução na viabilidade sendo que os valores obtidos foram estatisticamente semelhantes às testemunhas sem a aplicação de herbicida.

Palavras-chave: *Panicum maximum* cv Massai, pastagem, safener.